

Gestores, mobilizem os parlamentares de seu Estado

Derrubada do veto ao Encontro de Contas

Auxílio Financeiro aos Municípios

Atualização dos Programas federais

Votação da Pauta prioritária na Câmara



Prefeitos, prefeitas, vereadores e comunidade municipalista nacional,

Nos últimos meses, houve uma queda na arrecadação e isso se refletiu de maneira muito forte em todo o Brasil, com ênfase ainda maior no Nordeste, no Centro-oeste e no Norte. Nós estamos acompanhando com muita atenção e fazendo uma conclamação para que vocês nos acompanhem em pautas importantes aos Municípios brasileiros.

Uma dessas pautas foi a que teve início com a grande mobilização de prefeitos nordestinos que estiveram em Brasília. Nós encaminhamos ao Palácio do Planalto um pedido de auxílio financeiro para o final do ano, na faixa que equivaleria a 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), ou seja, em torno de R\$ 4 bilhões.

Também é preciso nos mobilizarmos para conseguir a derrubada do veto ao Encontro de Contas no Congresso Nacional. O presidente da República, Michel Temer, vetou essa medida no projeto que tratava da dívida previdenciária dos Municípios, um compromisso firmado durante a *XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*. Nós temos de derrubar esse veto, pois é uma luta histórica das administrações municipais.

Além disso, possuímos outras pautas importantes no Congresso Nacional, como a que trata dos precatórios. Já conseguimos um trabalho grande, que foi aprovar no Senado a Emenda Constitucional 212 e poder prorrogar por cinco ou dez anos o pagamento dos precatórios.

A votação do piso do magistério é também fundamental. Estamos propondo que o reajuste seja pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e não pela forma atual de correção, que mais do que dobrou em sete anos o piso do magistério. Isso também depende de votação na Câmara.

Precisamos ficar atentos, ainda, quanto aos cortes que o governo deve fazer no ano que vem em medidas que são obrigatórias. No orçamento da Assistência Social, por exemplo, é gravíssimo o que o governo não vai pagar. É importante frisar que ele não está colocando nem como previsão no Orçamento. Isso também ocorre na Saúde e na Educação.

Assim, conclamo a todos para que trabalhem com as suas bancadas estaduais, cobrem de seus deputados e senadores para que eles venham ao encontro dessas postulações e vamos trabalhar sempre unidos para podermos avançar nessas reivindicações.

Paulo Ziulkoski

Presidente da CNM

